



25 a 28
setembro
2024
Campus Central UEPG
Ponta Grossa | PR

Explorando as Interseções das Inteligências
Artificiais na Sociedade Atual

Realização:



Apoio:



COMTURPG



ANÁLISE COMPARATIVA DOS GASTOS DAS FAMÍLIAS COM PETS E CRIANÇAS

COMPARATIVE ANALYSIS OF FAMILY SPENDING ON PETS AND CHILDREN

ÁREA TEMÁTICA: MARKETING

Janaína Doria Sararoli, IFSP - Campus Caraguatatuba, Brasil, j.sararoli@aluno.ifsp.edu.br

Ricardo Maroni Neto, IFSP - Campus Caraguatatuba, Brasil, maroni@ifsp.edu.br

Marlette Cassia Oliveira Ferreira, IFSP - Campus Caraguatatuba, Brasil, marlette@ifsp.edu.br

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo comparar os gastos das famílias com relação a pets e as crianças diante de uma nova configuração familiar, retratada como uma família multiespécie. Para sua realização teve como base a gestão de finanças pessoais, analisando uma de suas ferramentas, no caso o orçamento familiar e a compreensão da gestão dos gastos de pets e crianças, buscando identificar a participação na renda familiar. Como procedimentos metodológicos, apresenta-se uma pesquisa de natureza aplicada, buscando através de uma abordagem quantitativa, descrever este impacto na renda das famílias, sendo a importância desta pesquisa justificada pelo crescimento da influência pets no mercado e nas famílias, ademais esta pesquisa poderá apresentar indicadores, a partir da análise comparativa dos gastos familiares com pets e crianças, para possíveis investimentos em setores voltados para crianças ou pets. Dentre os achados da pesquisa apontam que as crianças têm maior participação nos gastos das famílias, todavia os pets tem mais presença no meio familiar, ressaltando a tendência de famílias multiespécie e ascensão do mercado voltado para pet, ademais apontou que o controle financeiro familiar não é robusto mesmo diante de um grau de ensino igual ou superior ao ensino médio completo.

Palavras-chave: Gestão de finanças pessoais; Família multiespécie; Pets e crianças.

Abstract

This research aims to compare family spending on pets and children in a new family configuration, portrayed as a multispecies family. It was based on personal finance management, analyzing one of its tools, in this case the family budget, and understanding the management of spending on pets and children, seeking to identify their share in family income. As methodological procedures, an applied research is presented, seeking to describe this impact on family income through a quantitative approach. The importance of this research is justified by the growth of the influence of pets in the market and in families. In addition, this research may present indicators, based on the comparative analysis of family spending on pets and children, for possible investments in sectors focused on children or pets. Among the findings of the research, it indicates that children have a greater share in family spending, however, pets have a greater presence in the family environment, highlighting the trend of multispecies families and the rise of the pet-oriented market. It also pointed out that family financial control is not robust even with an education level equal to or higher than high school.

Keywords: Personal finance management; Multispecies family; Pets and children.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como tema os gastos familiares com pets e com crianças. Deste modo, visa-se fazer uma análise comparando a participação que os pets e as crianças têm no orçamento das famílias e como a destinação dos recursos financeiros modelam o mercado. Tendo como base a definição tanto de pets, quanto de criança, aborda-se a relação de família multiespécie com o mercado voltado para atender os animais de estimação.

De acordo com a Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990, Art. 2º, disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos (Brasil, 2023).

As crianças integram um padrão de família tradicional definido por volta do século XX, formado pela união da mulher (mãe) com o homem (pai) e integrando a criança (filho) (Coelho, 2020).

Conforme Lima (2010), pets é um termo inglês que foi integrado ao vocabulário brasileiro, que se refere aos animais de estimação, como cachorros, gatos, peixes, aves, répteis, roedores dentre tantos outros.

Segundo Faraco (2008) e Witter (2016) pode se observar a maior presença de pets nas famílias, configurando um novo padrão de família, sendo denominado a partir de 2008 no Brasil, como “família multiespécie”, ademais os dados do IBGE (2013) indicam essa presença maior de pets é nas famílias brasileiras, quando comparado a crianças de 12 anos.

Partindo da premissa que crianças e pets influenciam nos gastos e no planejamento dos recursos financeiros familiares e tendo em vista o tema supracitado, esta pesquisa visa responder ao seguinte problema: Qual a participação dos pets e das crianças nos gastos das famílias?

Diante do problema proposto, a pesquisa tem como objetivo amplo estudar a gestão dos gastos das famílias para identificar a participação dos gastos com pets e com crianças no orçamento familiar.

Quanto aos objetivos específicos elenca-se:

identificar a evolução na participação dos pets nas famílias e a formação das famílias multiespécies;

- descrever os principais conceitos associados à gestão de finanças pessoais;
- avaliar o número de pets e de crianças nas famílias;
- descrever a participação dos gastos das famílias com pets e com crianças;
- comparar a influência dos pets nos gastos das famílias multiespécies.

Assim sendo, esta pesquisa se justifica, diante do cenário atual da crescente presença de pets nas famílias, compondo um grupo multiespécie, o que impacta na formação de um segmento de mercado, com uma análise sobre os gastos que as famílias realizam e como isso impacta a renda das famílias.

Em relação à metodologia utilizada nesta pesquisa, ressalta-se sua natureza aplicada (Kauark et al., 2010) visando um estudo sobre os gastos familiares com pets e com crianças. Para tanto adota-se uma abordagem quantitativa (Malhotra, 2012), e abordagem quantitativa (Hair Jr et al., 2014), com amostragem não probabilística por conveniência (Cozby, 2003), tendo como objeto de pesquisa as pessoas que possuem ou não crianças e pets (coleta de dados de outubro de 2023 a maio de 2024). O questionário para a coleta de dados (Malhotra, 2012) é composto de 17 itens segregando em categorias: existência de crianças nas famílias; existências de pets nas famílias; gestão de finanças pessoais e características sociodemográficas.

Este trabalho está organizado em 5 seções. Sendo a primeira seção com a introdução ao tema análise comparativa dos gastos das famílias com pets e crianças; a 2 explana tópicos como pets, famílias multiespécies e suas relações, gastos das famílias, gestão de finanças pessoais e orçamento familiar; quanto a seção 3 demonstra as análises e discussões dos dados coletados com o questionário e finaliza com as considerações finais desta pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção aborda os impactos que uma nova configuração familiar, ou seja, a influência que as famílias multiespécies, sendo esta caracterizada por uma família composta por membros de mais de uma espécie, neste caso humanos e animais de estimação que convivem e interagem e como isso influencia no novo segmento de mercado voltado para pets. Observa-se, também como referencial teórico alguns fatores cruciais, destacando a gestão de finanças pessoais voltadas para famílias, ou seja, observar como as famílias planejam e administram seus gastos e seus recursos financeiros. Traz uma definição e análise dos gastos e do orçamento familiar que por sua vez é uma ferramenta que auxilia nessa etapa de planejamento de gestão financeira.

2.1 PETS

Pets é um termo em inglês que foi integrado ao vocabulário brasileiro, que se refere aos animais de estimação, como cachorros, gatos, peixes, aves, répteis, roedores dentre tantos outros (Falcão, 2020).

Conforme exposto na publicação de Falcão (2020), a origem do termo pets ocorreu por volta do século XIV, se referindo a “animal domado” e podendo ser uma variação francesa de ‘pettit’ ou ‘petty’, que seria pequeno, todavia é utilizado no sentido de ‘animal favorito’ ou ‘animal predileto’.

No entanto, a presença de animais de estimação é muito mais antiga. Em Israel, foi descoberto um túmulo de 12 mil anos, no qual uma mulher segura um filhote de cachorro. Essa descoberta mostra a relação afetiva de homem e animal de estimação (Valla, 1978; Lantzman, 2006).

Entende-se que pet é um animal o qual foi atribuído uma estima, que por sua vez refere-se a sentimentos de afeição, afeto, apreço, consideração, importância e respeito.

No Brasil, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos Para Animais de Estimação (Abinpet), o número de pets é bastante expressivo, com aproximadamente 140 milhões, comparado aos 35,5 milhões de crianças com até 12 anos de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por amostra de Domicílios Contínua em 2018 (Alvim, 2024).

Há iniciativas de muitas empresas que permitem que seus funcionários levem seus pets para o trabalho, dentre eles cachorros e gatos, essa modalidade é definida como empresa pet friendly. O mesmo acontece em restaurantes, hotéis e empresas como Correios e Hidrel, em Caraguatatuba, permitem que os clientes levem seus pets enquanto fazem compras.

A pet friendly é uma medida que tem como base a pesquisa desenvolvida pela Universidade Commonwealth da Virginia, nos Estados Unidos, na qual comparou-se dois grupos: os colaboradores que levam seus cachorros ao trabalho e os que não iam acompanhados. Comprovando que a presença dos bichinhos, principalmente cachorros, reduz o estresse e motiva a todos no ambiente, além do convívio com pets pode diminuir em 33% os riscos de

morte por doenças cardiovasculares, conforme estudo da Universidade de Uppsala, na Suécia (ABRH RS, 2024).

A iniciativa de permitir a presença dos pets traz consigo benefícios não somente para o tutor do pet, que pode ficar mais relaxado sabendo que seu companheiro não estará sozinho em casa, e principalmente para a empresa.

A iniciativa cria um ambiente de trabalho mais harmonioso e descontraído, explorando a questão da criatividade; melhora nas relações interpessoais; a concentração e o raciocínio. Além de contribuir para o employer branding, ou seja, permite uma visão mais atrativa demonstrando preocupação com a saúde de seus funcionários (Oliveira, 2024). São exemplos de empresas que adotam essa prática: Nubank, Duo & Ecco, Google e a Nestlé (Oliveira, 2024; ABRH RS 2024).

2.2 FAMÍLIAS MULTIESPÉCIES E SUAS RELAÇÕES

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a realidade dos países europeus já integra o cenário das famílias brasileiras: nos lares, há mais animais do que crianças. Em cada 100 famílias, 44 criam pets e apenas 36 delas possuem crianças com até 12 anos de idade (Antunes, 2021).

Para as pessoas que moram sozinhas, os animais de companhia ocupam ainda mais destaque. A médica-veterinária Cristiane Pizzutto, presidente da Comissão Técnica de Bem-Estar Animal (CTBEA), do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), acredita que o aumento de pets em lares brasileiros é reflexo da mudança do perfil e do comportamento da população (Comunicação CRMV-SP, 2024).

O crescimento da presença de pets nas famílias provocou uma mudança social marcada por uma nova configuração familiar: a família multiespécie. A família multiespécie é constituída por membros de mais de uma espécie, neste caso humanos e animais de estimação que convivem e interagem.

Sendo assim, essa relação altera a visão do animal como “objeto de estudo” para parte integrante de uma família, adquirindo um significado simbólico e criando essa relação afetiva entre humano e animal de estimação (Alcântara, 2023).

Essa relação familiar do tutor humanizar seus animais, remete ao conceito de antropomorfismo, ou seja, a atribuição de características humanas (pensamentos, sentimentos, crenças e motivações) aos animais, caracterizando o termo de animal de estimação (Carvalho, 2024).

Como exemplo desta relação, cita-se uma entrevista realizada pelo jornal O Estado de S. Paulo, no qual a entrevistada Andressa Bofete, conta sobre sua relação de mãe e filha com sua shih-tzu (Lourenço, 2023).

Outro exemplo é a relação do cão Joca com seu tutor, João Fantazzini, que o trata como filho, um verdadeiro companheiro, uma vez que formavam uma família composta somente pelo pet e pelo tutor (G1, 2024).

Cimons (2023) observa que a relação entre pessoas e animais de estimação pode ser mais forte que a relação entre pessoas, tendo como justificativa dessa maior interação o fato dos pets serem muito dependentes dos humanos na maioria das situações. Segundo a psicóloga Sandra McCune, os animais de estimação são como crianças que nunca crescem. A diretora executiva da Associação Internacional de Consultores de Comportamento Animal, Marjie Alonso, afirma que os pets na maioria das vezes são a primeira e única família, principalmente quando as pessoas passam a morar sozinhas (Cimons, 2023).

A influência das relações familiares e a forte presença das famílias multiespécies, como uma nova configuração social, conduziu a ascensão de um novo segmento de mercado voltado para o universo pet.

2.3 Mercado de serviços e produtos para pets

O Mercado é o ambiente no qual se busca o equilíbrio entre a oferta e a demanda. Existem três tipos genéricos de mercado: o mercado de fatores, mercado financeiro e mercado de produtos (Maroni Neto, 2015).

No mercado de produtos ofertam e demandam bens e serviços intermediários e finais (Maroni Neto, 2015). Neste existe uma relação de transferência de propriedade da mercadoria por intermédio da operação de compra e venda, realizada entre o vendedor e o consumidor. É um segmento do mercado de produtos que é abordado neste trabalho (Emater-DF, 2009).

O mercado pet é um segmento do mercado de produtos voltado para atender as necessidades dos consumidores que precisam cuidar de seus animais de estimação. Este segmento destaca quatro nichos importantes: Pet Food alimentação para animais de estimação; Pet Care cuidados para o animal; Pet Vet serviços veterinários e Pet Serv outros tipos de serviços à disposição (Sebrae, 2022).

No mercado pet é ofertada uma variedade de produtos que vão de brinquedos, coleira, guarda-chuva, medicamentos, alimentação selecionada, roupas, maquiagem, perfume, carrinho de passeio, mochila, camas, petiscos, ovo de páscoa, fraldas, tapete higiênico, sapatinho de tricô, gravata, bandana, óleo essencial, desodorante, creme dental, escova, secador, loção hidratante, sessão de fotos, adestramento, hotel, plano de saúde, banho e tosa, serviços veterinários, spa, acupuntura e hospital, entre outros.

Segundo o Instituto Pet Brasil, o varejo pet nacional movimentou R\$ 34,4 bilhões de reais no ano de 2018, alcançando o Brasil ao patamar de segundo mercado pet do planeta, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e sendo seguido de perto por Reino Unido e Alemanha (Antunes, 2023).

A adoção de pets durante a pandemia da covid-19 alavancou a economia global de animais de estimação e provocou um crescimento do mercado pet no Brasil de 13,5%, gerando R\$ 40,1 bilhões em 2020, colocando o país em segundo lugar no mundo neste segmento (Sebrae, 2022). A expectativa é que o segmento deva atingir quase meio trilhão de dólares até 2030, um aumento de 54% em relação aos dias atuais (Cattan e Case, 2023).

Notando o potencial do mercado pet e o crescimento das chamadas famílias multiespécie, o empreendedor Otto Marques fundou a startup Meu Pet Club, plano de saúde corporativo que permite aos colaboradores cuidar de seus bichos de estimação com o veterinário de confiança. “Queremos mudar a vida dos pets e facilitar a vida dos tutores, ser um ecossistema de qualidade de vida para a família multiespécie”, pontua o CEO e fundador (Silva, 2024).

A Kinea Private Equity é uma plataforma independente de gestão de investimentos, que foi criada em 2007 em sociedade com o Itaú-Unibanco. A Kinea executa investimentos em growth equity na Cobasi, uma empresa brasileira voltada para o mercado de artigos para Pets. Aportando R\$300 milhões e expandindo os negócios no segmento pet (Cobasi, 2024).

O Banco Itaú possui um pacote de serviços para atender os animais de estimação dos integrantes do Itaú Personalité, este Seguro de Acidentes Pessoais com assistência Pet, fornece assistências como consultas veterinárias, hospedagem pet, aplicação de vacinas em domicílio, assistência funeral para o animal de estimação e atendimento por telefone com orientação veterinária (La Regina, 2024).

Não tão distante desta realidade, a marca Multi fabricante de eletrônicos (grupo fundado em 1987 - antiga Multilaser) estima um crescimento de mais de 30% da participação dos pets no faturamento; além do crescimento do mercado pet que poderá ser maior do que de bebês em cinco anos, conforme afirma Thiago Maniezzo (gerente de produtos de bebês e pets da Multi), ao observar que o mercado infantil alcançou uma maturidade, enquanto o de pet ainda tem o que explorar (Agrela, 2023).

Este mercado voltado para o universo pet tem seu crescimento devido a influência das relações familiares e a forte presença das famílias multiespécies, como uma nova configuração social.

Pode-se observar que esse vínculo de pais e filhos, ou seja, tutores e pets, influenciam no orçamento familiar, pois os animais assim inseridos nas famílias vão exigir uma participação nos gastos no que diz respeito à alimentação, tratamento de saúde e moradia.

O consumidor brasileiro aumentou seus gastos com serviços relacionados a veterinários e petshops em 2021, segundo balanço das compras realizadas com cartões do Itaú Unibanco. O valor das transações cresceu 24,5% em 2021, sendo 21% em 2020, e compras online foi para 21,1%, o que antes da pandemia era 18% (Cucolo, 2022).

Conforme aponta a pesquisa realizada pela PetLove (empresa do segmento pet), houve um aumento em 100% de pets segurados, comparado a 2022, todavia esse percentual não chega a cobrir nem 1% da população de cães e gatos no Brasil (Lourenço, 2023). Neste mesmo artigo, foi entrevistada a engenheira Maria Manran Mangabeira, que informou a destinação no seu orçamento para contratar um plano de saúde para pets, ao invés de destinar para o seu carro, quando seu antigo cachorro necessitou de tratamento; observando-se que o principal fator para adquirir o plano foi para ter uma segurança e economia quanto a serviços e procedimentos para animais de estimação cobertos, sem a necessidade de desembolsar altas quantias (Lourenço, 2023).

A ascensão do mercado pet influencia nos gastos que os tutores de animais de estimação venham a realizar, pois precisaram organizar e destinar seus recursos financeiros para custear seu pet.

A expansão desse nicho de mercado propiciou a fusão entre as duas maiores empresas do setor, PETZ e a Cobasi, para criar uma gigante no segmento voltado para artigos de animais de estimação (Nascimento; Barbieri, 2024).

2.4 Gastos das Famílias

Conforme Terceiro (2023) relaciona que os gastos que as pessoas podem possuir são os seguintes: essencial (moradia, alimentação, transporte, saúde, educação); um desejo pessoal destacando gastos superficiais como roupa e celulares luxuosos; mas também pode se enquadrar como investimento ou pagamento de dívidas.

Segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), as famílias com rendimento de até dois salários mínimos destinam uma parte maior de seu orçamento em despesas com alimentação, habitação e transporte, comprometendo, em conjunto, 72,2% dos gastos das famílias brasileiras, no que se refere ao total das despesas de consumo, ademais, esta pesquisa também constatou que as famílias direcionam seus gastos com tratamento de saúde (IBGE, 2024).

Os gastos mensais dos tutores de animais de estimação para como banho, tosa, alimentação, medicação, médico veterinário e acessórios chegam em média R\$224,00 com cachorros e R\$168,00 com gatos (Sindan, 2023). Chegando a U\$8.000 (oito mil) dólares por ano (Cimons, 2024).

Estes gastos são sacrifícios que os tutores de animais de estimação precisam administrar para garantir o equilíbrio financeiro.

2.5 Gestão de Finanças Pessoais

Como apontam Pires (2006), Maroni Neto (2011) e Cherobim e Espejo (2011), a gestão de finanças pessoais é um ramo de Finanças que estuda a aplicação de conhecimentos financeiros para administrar e equilibrar os recursos financeiros, patrimoniais e gastos, de modo que as satisfaça as necessidades e desejos dos indivíduos ou entidades.

Esta pesquisa, concentra-se nas finanças familiares, ou seja, no planejamento financeiro das famílias, no qual o gasto é planejado e disposto por todos os integrantes deste grupo familiar.

Segundo Hoji (2011), o gestor financeiro familiar organiza as finanças pessoais, por meio das seguintes funções: definição de um objetivo; análise deste objetivo; tomar uma decisão; o planejamento para alcançar este objetivo; e por fim o controle financeiro. Inicialmente é estabelecido um objetivo, podendo ser um desejo ou necessidade. Tendo isto definido, analisa-se os valores e os sacrifícios para conseguir obtê-lo e deste modo avaliar sua viabilidade.

Após a análise o gestor decide se persiste ou troca seu objetivo, para assim planejar e remanejar seus recursos e gastos para não entrar em déficit financeiro e assim conquistar seu objetivo. Com isso, as finanças pessoais têm a função de manejar o dinheiro das pessoas ou das famílias para obter produtos que atendam às necessidades dos integrantes daquele grupo. Em resumo, finanças pessoais compreende como ganhar e como gastar os recursos financeiros do indivíduo (Pires, 2006) para alcançar o equilíbrio entre os recursos e os gastos.

A Gestão de Finanças Pessoais possui algumas fases: gestão operacional, gestão de gastos e gestão excedentes (Maroni Neto, 2011). A gestão operacional define o uso do recurso e envolve quatro etapas: planejamento, a organização, a execução, e o controle dos recursos financeiros e seus usos. O planejamento retrata a distribuição desejada dos recursos. A organização refere-se à ordenação de documentos e tarefas. A execução é a colocação em prática do que foi planejado. Por fim, o controle é o confronto entre planejamento e realização (Maroni Neto, 2011).

A gestão de gastos visa listar o modo de gasto para a obtenção do recurso almejado (gasto com pets, crianças e família), possuindo dois elementos: processo de compras e estratégia de financiamento (Maroni Neto, 2011). O processo de compra discute as técnicas para aquisição de bens e serviços, tanto os gastos correntes como alimentos, materiais de higiene e limpeza, combustível e transporte, serviços de cuidados pessoais, serviços domésticos; os estruturais e esporádicos, que são compras de eletrodoméstico, manutenção da casa e automóvel e viagens (Maroni Neto, 2011).

A estratégia de financiamento envolve a análise de operações de financiamentos (cartão de crédito, CDC, leasing, etc), e a gestão de dívidas (redução e escalonamento de dívidas) (Maroni Neto, 2011). A gestão de excedentes, trata da formação de poupança e da elaboração de um programa de investimentos. O objetivo é auxiliar a alocação do excedente, ou seja, guardar um valor ou uma parcela dele para poupar e investir (Maroni Neto, 2011).

2.6 Orçamento familiar

O orçamento familiar detalha e organiza a origem e a destinação de recursos financeiros das famílias, consolidando a gestão da renda das famílias, apresentando como os recursos deste grupo familiar são distribuídos para atender suas necessidades, podendo ser realizada por meio de gastos ou investimentos.

Este orçamento é compreendido como uma ferramenta de gestão de finanças pessoais, que consiste em um detalhamento de um plano financeiro de curto prazo, sua finalidade é apresentar dados que retratam uma estratégia que irá auxiliar o gestor da família em uma tomada de decisão diante dos seus recursos para suprir as necessidades daquele grupo familiar.

O orçamento familiar é uma forma exemplificativa que tem como finalidade inserir em uma única planilha eletrônica em Excel (ou até em um caderno) a previsão mensal/anual listando todas entradas e saídas financeiras mensais da família por um determinado período (Carota, 2021).

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção são apresentados os resultados da coleta dos dados, bem como a sua análise, com um total de 103 questionários.

3.1 Descrição dos respondentes

Os respondentes dos 103 questionários válidos são moradores de Caraguatatuba, 54,37% são casados e 45,63% não são casados.

Em relação a questão do grau de escolaridade, observou-se que dentre as respostas, o maior grau de escolaridade é o ensino superior / pós graduação completa com 35,92% das respostas, seguido do ensino médio com 29,13% e ensino superior incompleto 22,33%. Pode-se inferir que os respondentes são pessoas de boa formação, pois mais de 87% tem ao menos o ensino médio completo. Quanto a questão referente à faixa etária dos respondentes, destaca-se com 56,31% das respostas pessoas com mais de 45 anos, seguido pelo grupo de 36 a 45 anos com 17,48%. Quanto ao sexo dos respondentes o maior percentual é de pessoas do sexo feminino (77,67%) e 22,33% do sexo masculino. Em síntese observa-se que em sua maioria os respondentes de Caraguatatuba são mulheres com 77,67%; com boa formação educacional, pois 87% dos respondentes têm no mínimo o ensino médio completo; são casadas (54,37%) e com faixa etária acima de 45 anos (56,31%).

Dos respondentes analisados 76,70% não tem criança em casa, enquanto 23,30% as possui. Quanto à quantidade de crianças na casa do entrevistado, 54,17% dos respondentes possui apenas 1 criança em casa e 45,83% possuem mais de 2, com os mais diferentes níveis de parentesco. Destaca-se a categoria filhos para 19 respondentes, sendo que 14 estão com 7 ou mais anos.

Com relação à renda gasta com criança, com uma média 19,13% da renda familiar destinada para as crianças, 66,67% dos respondentes destinam mais de 20% de sua renda e 33,33% destinam menos que 20% de sua renda com as crianças e como principal gasto, apontam a alimentação específica, escolas e medicamentos que representam 66,67%, enquanto 33,33% refere-se a gastos como roupas, plano de saúde, material escolar e supérfluos.

Em síntese, há 23,3% respondentes com crianças de 0 a 7 anos, tendo em média de 1 ou 2 crianças por família, com destaque para filhos com uma média de 5 anos. O gasto médio com crianças é de 18,54% da renda da família, sendo os principais objeto do gasto a alimentação específica (42,22%) e outros (33,33%).

4.3 Pets e as famílias

Nesta seção averigua-se a quantidade de pets na casa dos respondentes, sua espécie, importância, o percentual da renda que é destinado e o seu principal gasto.

Visando-se identificar que 73,79% dos respondentes possuem pets em casa, variando de 1 a 2 pets por residência e 67% possui cachorros e 43% possui espécies distintas como gato, peixe, pássaro e outros. Para 52,73% dos respondentes o animal é tratado como um integrante da família; 31,82% como companhia, 15,45% como auxílio na segurança e nenhum respondente possui um pet para tratamento de saúde de um membro da família. Nota-se que para 76,32% dos respondentes os gastos alcançam até 15% da renda, enquanto apenas 23,68% destinam acima de 16% de sua renda com os animais, sendo em média 10,76% da renda familiar destinada para os pets.

Os respondentes descrevem como o maior gasto com os pets é com ração e medicamentos com 62,50%, banho e tosa com 18,33%, brinquedos, vestuários e acessórios somam 10% e veterinário e adestrador com 9,17% dos gastos, apontados pelos respondentes.

Quanto à questão do controle de orçamento, constatou-se que 83,50% dos respondentes possuem ou participam do controle do orçamento familiar, enquanto 16,50% não participam e o instrumento mais utilizado para realizar o controle de seu orçamento são as anotações avulsas sendo 36,56% das respostas, seguido por cadernos com 29,03%, planilhas 22,58%.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa atende aos objetivos estabelecidos e revela que as crianças tomam uma parcela maior da renda ao ser comparado com os pets. Todavia, para os dois conjuntos de respondentes, os principais gastos são destinados para compra dos mesmos produtos: alimentação e medicamentos.

Diante do problema proposto sobre a participação dos pets e das crianças nos gastos das famílias, observa-se que as crianças têm maior representatividade nos gastos das famílias com média de 19,13% da renda, enquanto os pets correspondem a 10,76% da renda de participação nos gastos familiares.

Os achados ou insights da pesquisa apontam que a região de Caraguatatuba retrata fielmente o advento das famílias multiespécies, acentuando a maior presença de pets nas famílias. Indicando que para cada 100 filhos de 0 a 7 anos têm-se 352 cachorros nas famílias, em média 3,5 cachorros por filho. O que reflete uma tendência crescente, evidenciada pela forte presença de pets nos lares, sugerindo que o nicho de mercado está em expansão para produtos e serviços destinados a animais de estimação.

Sintetizando essa seção, observa-se que 73,79% possuem algum pet. Ao todo são 109 pets declarados pelos respondentes, dos quais predominam os cachorros como principal pet com 67 indivíduos, o que equivale a 61,47% do total de pets. Os pets são percebidos como membros das famílias por 58% dos respondentes (52,73%). Os respondentes destinam-se até 15% da renda (76,32%) com gasto em ração e medicamento (62,50%).

A pesquisa também revelou certa dissonância ao comparar os quesitos: grau de escolaridade e controle financeiro das famílias. Tendo que a média de pessoas com formação igual ou superior ao ensino médio, é 29,13%, a gestão financeira das famílias participantes é informal e pouco sistematizada, com uso de anotações avulsas, o que pode comprometer a saúde financeira a longo prazo, pois somente 83,50% dos respondentes detém ou participam do controle do

orçamento, administrando as finanças por meio de anotações avulsas como principal instrumento de controle do orçamento, representando 36,56% das respostas.

Os insights desta pesquisa têm importantes implicações práticas. Para as famílias, a adoção de práticas financeiras mais sólidas podem melhorar a gestão do orçamento e da qualidade de vida. Para o mercado, há uma oportunidade significativa para o desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às necessidades das novas dinâmicas familiares.

Embora esta pesquisa forneça achados valiosos, ainda possui limitações, dentre elas uma amostra limitada, concentração geográfica apenas nos residentes de Caraguatatuba e o foco em pets e crianças.

Ademais, uma sugestão para futuras pesquisas são: expandir geograficamente o estudo, ampliar as perspectivas para novas configurações familiares e incorporar métodos de análise dos dados mais robustos e diversificados como entrevistas em profundidade e análise de registros financeiros, bem como, investigar as famílias que possuem cães exclusivamente e comparar o comportamento e gastos com as família que possuem outros animais de estimação.

REFERÊNCIAS

- ABRH RS. (2024) Motivação e bem-estar são os principais benefícios dos ambientes de trabalho pet friendly. *ABRH RS*. Disponível em: <https://www.abrh.org.br/noticia/motivacao-e-bem-estar-sao-os-principais-beneficios-dos-ambientes-de-trabalho-pet-friendly>. Acesso em: 27 fev. 2024.
- AGRELA, Lucas. Empresas migram do mercado de bebês para o de produtos para pets. (18 mar. 2023). *Negócios. São Paulo: O ESTADO DE S. PAULO*, p. B12.
- ALCANTARA, Mamede de. (2023). *Outra forma de amor: "cachorro gato" membros da família multiespécie*. São Paulo: Labrador. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 out. 2023.
- ALVIM, Mariana. (14 jan. 2022). *Cada vez mais brasileiros veem pets como filhos, tendência criticada pelo papa*. *BBC*. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-59989766>. Acesso em: 15 ago. 2023.
- ANTUNES, Pedro Henrique Torquato Viana. (2021). *Animais, afeto e direito: reflexões sobre a posição jurídica ocupada pelos pets na dissolução de sociedades conjugais*. Belo Horizonte: Conhecimento Livraria e Distribuidora. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 28 set. 2023.
- BRASIL. Presidência da República. (13 jun. 1990) *Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 14 dez. 2023.
- CARVALHO, R. L. da S.; PESSANHA, L. D. R. (2013). Relação entre famílias, animais de estimação, afetividade e consumo: estudo realizado em bairros do Rio de Janeiro. *Revista Sociais e Humanas*, v. 26, n. 3, p. 622–637. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/sociaishumanas/article/view/6562>. Acesso em: 22 out. 2023.
- CASENOTE, Igor. (2020). Entenda o que é insight e como aplicá-lo no seu trabalho – Echos. *Escola Design Thinking*. Disponível em: <https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2020/10/o-que-e-insight/>. Acesso em: 11 jun. 2024.
- CATTAN, Nacha; CASE, Brendan. (26 mar. 2023). Adoção de pets durante a pandemia impulsiona mercado de US\$500 bilhões. *Bloomberg Línea*. Disponível em: <https://www.bloomberglinea.com.br/2023/03/26/adocao-de-pets-durante-a-pandemia-impulsiona-mercado-de-us-500-bilhoes/>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- CIMONS, Marlene. (17 fev. 2024). Por que nossa relação com animais pode ser até mais forte do que a com pessoas? Bem Estar. *São Paulo: O Estado de São Paulo*, p. D2.

- COBASI. (22 jun. 2021). Cobasi recebe investimento de R\$300 milhões da Kinea Private Equity. *Blog da Cobasi*. Disponível em: <https://blog.cobasi.com.br/cobasi-recebe-investimento-de-r300-milhoes/>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- COELHO, Jussara. (14 out. 2020). O que é criança? *Comunica UFU*. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/noticias/2020/10/o-que-e-crianca>. Acesso em: 11 mar. 2024.
- COMUNICAÇÃO CRMV-SP. (7 dez. 2018). Animais são cada vez mais parte das famílias brasileiras. *CRMV-SP*. Disponível em: <https://crmvsp.gov.br/animais-sao-cada-vez-mais-parte-das-familias-brasileiras/>. Acesso em: 17 ago. 2023.
- COZBY, Paul C. (2023). *Métodos de pesquisa em ciências do comportamento*. São Paulo: Atlas.
- CUCOLO, Eduardo. (16 fev. 2022). Brasileiro gastou mais com psicólogo, carro e pet em 2021, diz Itaú. *Folha*. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/02/brasileiro-gastou-mais-com-psicologo-carro-e-pet-em-2021-diz-itaui.shtml>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- DE LIMA, Denilso. (30 jun. 2010). Qual a origem e o que mais a palavra 'pet' significa? *Inglês na Ponta da Língua*. Disponível em: <https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2010/06/qual-origem-e-o-que-mais-palavra-pet.html>. Acesso em: 14 dez. 2023.
- EMATER-DF. (3 jun. 2009). Conceitos de Mercado. *Blog extensão e cultura UFRB*. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/proexc/images/conceitosmercado.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- FALCÃO, Irce. (24 set. 2020). Por que os chamamos de Pets? *Folha Pet. Folha PE*. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/colunistas/folha-pet/por-que-os-chamamos-de-pets/20538/>. Acesso em: 14 dez. 2023.
- G1. Imagens mostram o último registro do cão Joca com vida ao desembarcar em Fortaleza. *Fantástico / Rede Globo*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LAP5Q_S9QKQ. Acesso em: 02 maio 2024.
- HAIR JR., Joseph F.; CELSI, Mary W.; ORTINAU, David J.; BUSH, Robert P. (2014). *Fundamentos de pesquisa de marketing*. 3. ed. Porto Alegre: AMGH.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2013). POF 2017-2018: famílias com até R\$ 1,9 mil destinam 61,2% de seus gastos à alimentação e habitação. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25598-pof-2017-2018-familias-com-ate-r-1-9-mil-destinam-61-2-de-seus-gastos-a-alimentacao-e-habitacao>. Acesso em: 25 jun. 2024.
- KOTLER, Philip. (2000). *Administração de marketing: a edição do novo milênio*. 10. ed. São Paulo: Pearson. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. M. (2003) *Princípios de marketing*. 9. ed. São Paulo: Pearson. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- MARONI NETO, Ricardo. (2011). *Manual de Gestão de Finanças Pessoais: Um guia sobre planejamento financeiro, consumo, equacionamento de dívidas, formação de poupança e investimento*. Osasco: EDIFIEO, 2011.
- MARONI NETO, Ricardo. (2015). *Elementos de macroeconomia*. Osasco: EDIFIEO.
- MALHOTRA, Naresh K.; ROCHA, Ismael; LAUDISIO, Maria Cecília; ALTHEMAN, Édman; BORGES, Fabio Mariano. (2005). *Introdução à pesquisa de marketing*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- MALHOTRA, Naresh K. (2012). *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman.
- MULTILASER. (2024). *Quem Somos. Multi*. Disponível em: <https://www.multilaser.com.br/quem-somos>. Acesso em: 28 maio 2024.
- NASCIMENTO, Talita; BARBIERI, Cristiane. (2024). Petz e Cobasi anunciam acordo que cria gigante com receitas de R\$ 6,9bi. *Economia & Negócios. São Paulo: O ESTADO DE S. PAULO*, 20 abr. 2024, p. B8.

- LA REGINA, Rafaela. (28 jun. 2021). Itáu (ITUB4) lança seguro que inclui implantação de microchip em pets. *Suno*. Disponível em: <https://www.suno.com.br/noticias/itau-itub4-lanca-seguro-inclui-implantacao-microchip-pets/>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- LOURENÇO, Ana. (25 nov. 2003). Pets: saúde a longo prazo. Bem-Estar. *O ESTADO DE S. PAULO*, p. D4.
- OLIVEIRA, Laisa. (27 dez. 2023). Pets no trabalho: vantagens e como funciona levar animais de estimação. *Gupy*. Disponível em: <https://www.gupy.io/blog/pets-no-trabalho>. Acesso em: 27 fev. 2024.
- RIBEIRO TEIXEIRA, Lucas. Gestão de finanças pessoais: uma visão sobre como famílias gerenciam seus gastos. *TCC - SITE DO IFSP*. Disponível em: <https://www.ifspcaragatatuba.edu.br/images/conteudo/GESTAO-DE-FINANÇAS-PESSOAIS---UMA-VISAO-SOBRE-COMO-FAMLIAS-GERENCIAM-SEUS-GASTOS--LUCAS-TEIXEIRA-RIBEIRO.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2023.
- SEBRAE. (3 ago. 2022). A expansão e a força do mercado pet. Sebrae. *SEBRAE*. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-mercado-pet,6897934a41fc0710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. (2012). *Metodologia de pesquisa em psicologia*. 9. ed. Porto Alegre: AMGH.
- SILVA, Rebecca. (29 jun. 2023). Startup aposta em plano de saúde corporativo para pets e atrai grandes empresas. *Pequenas Empresas & Grandes Negócios*. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/startups/noticia/2023/06/startup-aposta-em-plano-de-saude-corporativo-para-pets-e-atrai-grandes-empresas.ghtml>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- SINDAN. (2023). Pesquisa Radar Pet: Brasil conta com a segunda maior população pet do mundo. *SINDAN*. Disponível em: <https://sindan.org.br/release/pesquisa-radar-pet-brasil-conta-com-a-segunda-maior-populacao-pet-do-mundo/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
- TERCEIRO, Carlos. (19 set. 2023). Finanças pessoais: o que é, dicas, cursos e livros. *Mobills*. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/blog/financas-pessoais/tudo-sobre-financas-pessoais/>. Acesso em: 14 dez. 2023.